



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

COMUNICADO FUNDO DE PENSÕES N.º 8/2023

Fundo De Pensões Do Banco De Portugal - Benefício Definido Comissão De Acompanhamento

Realizou-se, no passado dia 20 de julho de 2023, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido, tendo estado presente um representante do SNQTB, na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

A reunião teve a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Relatório e Contas do ano 2022 do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido (FPBD);
2. Reporte da Carteira de Investimentos do FPBD, referente a 31 de dezembro de 2022;
3. Aprovação da revisão do Contrato Constitutivo do FPBD pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
4. Simulador do FPBD;
5. Substituição do Representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da SGFP BdP.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido foi criado em 1988 e está afeto ao cumprimento das responsabilidades assumidas pelo Banco de Portugal relativas ao Plano de Pensões e ao Plano de Saúde. O Plano de Pensões assegura o pagamento de pensões de reforma, pensões de sobrevivência e de subsídios por morte aos trabalhadores admitidos no Banco de Portugal até 2 de março de 2009 e o pagamento dos encargos do Associado com contribuições pós-emprego para o SAMS respeitante à totalidade dos trabalhadores. O Plano de Saúde assume as responsabilidades com o pagamento de participações em despesas de saúde no período pós-emprego e abrange a totalidade dos trabalhadores.

No decorrer do ano de 2022, registaram-se algumas alterações de pressupostos, nomeadamente:

- Taxa de crescimento das pensões no longo prazo aumentou para 2,44% (mais 0,41pp do que no ano anterior), refletindo o movimento de subida das expectativas de inflação;
- Taxa de desconto subiu para 3,36% (uma subida de 2,57pp face ao nível apurado no final de 2021), refletindo o movimento de subida das taxas de juro da área do euro.

A gestão do património do Fundo de Pensões é condicionada pela preponderância do grupo de beneficiários reformados e pensionistas e pelo conseqüente peso significativo das responsabilidades com benefícios em pagamento (cerca de 73% do valor total das responsabilidades por serviços passados). Neste contexto, a política de investimentos do Fundo consubstancia-se num elevado peso de instrumentos de taxa de juro. Assim, em 31 de dezembro de 2022, o fundo encontrava-se investido em instrumentos de taxa de juro e liquidez (79,5%), instrumentos com exposição aos mercados de ações (5%) e instrumentos com exposição ao mercado imobiliário (15,6%).

Assim, num ano particularmente adverso, em que o mercado de dívida registou a pior performance desde 1950 (devido a uma subida sem precedentes das taxas de juro provocada pelo aumento da inflação) e o mercado de ações registou as rendibilidades mais baixas desde 2008 nos EUA e 2018 na área do Euro, a



rentabilidade do fundo em 2022 foi naturalmente condicionada negativamente registando uma rentabilidade negativa de 19,6%.

No final de 2022, o património do Fundo totalizava 1.695,4 milhões de euros, enquanto as responsabilidades por serviços passados atingiam 1.600,3 milhões de euros. O nível de financiamento era de 105,9% (superior em 0,8pp ao registado no ano anterior). Destaca-se o acréscimo do valor das responsabilidades por serviços passados assumida pelo Fundo, decorrente das alterações das tabelas de mortalidade, traduzida no aumento da esperança de vida das populações masculina e feminina. Este ajustamento teve um impacto negativo ao nível do financiamento de 7,2pp, ou seja, na ausência deste ajustamento o nível de financiamento seria superior (113,1%).

A revisão das tábuas de mortalidade e o pressuposto do crescimento das pensões refletem uma diminuição de risco e a capacidade de resiliência que o Fundo demonstrou. Segundo a Sociedade Gestora, apesar da rentabilidade negativa no lado da gestão de ativos (motivada pela conjuntura de mercado), a gestão conjunta dos ativos e responsabilidades permitiram ao Fundo descer as responsabilidades. Destacaram ainda que o Fundo tem a taxa de desconto mais baixa do mercado em linha com as taxas de juro da dívida pública (ao contrário de outros Fundos que usam taxas Corporate). Assim, a melhoria dos pressupostos foi totalmente financiada pelo Fundo, não necessitando de contribuições extraordinárias por parte do Banco nos últimos 5 anos. A política de investimentos continua orientada para a cobertura dos riscos.

As características da população abrangidas à data de 31 de dezembro de 2022 pelo Plano de Pensões eram as seguintes:

- Número de participantes ativos: 657
- Número de participantes reformados: 2073
- Número de participantes pensionistas: 592

As alterações ao Contrato Constitutivo foram exigidas pela ASF e decorrem das alterações da Legislação em vigor.

Relativamente à substituição do representante do ROC. Este foi um pedido da BDO (Revisor Oficial de Contas do Fundo de Pensões) por motivos de reforma do anterior representante (mantém-se o ROC apenas muda o representante). Esta alteração foi já aprovada pela ASF.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos associados informados.

Lisboa, 3 de agosto de 2023

SNQTB 1983-2023
QUATRO DÉCADAS DE LIDERANÇA.

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção